Fazendo RAID 0, 1 e 10 no FreeBSD

Autoria de Alexandre Vasconcelos 07/02/2008 Última Atualização 18/02/2008

Este documento tem o objetivo de demonstrar na prÃitica o funcionamento e a configuração de 3 nÃ-veis de RAID no FreeBSD 6.3 utilizando as ferramentas do GEOM(4) para isso. Todas as implementaçõees foram feitas no VMware Server por falta de discos reais.

Lembrando que o Handbook do FreeBSD também nos traz boas informações sobre este assunto aqui .

Nossos agradecimentos ao Danilo EgÃ^aa que nos enviou este artigo, valeu Danilo! O original, em formato PDF pode ser obtido aqui.

Â

Ŷ

Â

1 RAID, nÃ-veis de RAID e o GEOM(4)

RAID é o agrupamento de discos, a grosso modo é pegar 2 ou mais discos e fazê-los trabalhar como se fossem um. Existem vÃirios nÃ-veis diferentes de RAID, entenda-se por nÃ-veis a maneira como o RAID vai trabalhar.

GEOM(4) é um framework criado para o desenvolvimento de drivers de disco com suporte a infra-estrutura que permite a utilização de vários discos como se fossem um. Com ele é possÃ-vel unir, replicar e distribuir dados em vários discos e até em uma rede, criando assim uma redundância de dados. Nas próximas seções demonstrarei como configurar os nÃ-veis 0, 1 e 10 de RAID no seu sistema FreeBSD.

Â

2 RAID 0

O nÃ-vel 0 de RAID é a união de dois ou mais discos de tamanhos iguais, seus tamanhos são somados aumentando assim a capacidade de armazenamento da unidade. O GEOM(4) permite a criação de RAID de nÃ-vel 0 com a ferramenta gstripe(8).

Pois bem, como dito na introdução eu não tinha discos reais para fazer todo o trabalho em uma máquina real, ai tive que apelar para o uso do VMware Server. Criei 5 discos no VMware, 1 para a instalação do sistema e outros 4 para a configuração do RAID, 2 IDE e 2 SCSI. Vamos utilizar os dois discos IDE para a configuração do RAID 0. Bom, o primeiro passo é configurar os módulos necessários para carregarem automaticamente no sistema, para isso inclua as 2 linhas abaixo no arquivo /boot/loader.conf:

geom_stripe_load="YES" geom_mirror_load="YES"

Muito bem, os discos que usarei para configurar o RAID sÃ \pounds o ad1 e ad3. O comando para criar o RAID Ã©:

gstripe label -v gs0 ad1 ad3

Onde gs0 \tilde{A} [©] o nome do dispositivo que ser \tilde{A}_i criado, esse pode ser qualquer nome, como raid0 por exemplo. Como retorno do comando temos:

GEOM_STRIPE: Device gs0 created (id=3059829028). GEOM_STRIPE: Disk ad1 attached to gs0. GEOM_STRIPE: Disk ad3 attached to gs0. GEOM_STRIPE: Device gs0 activated. É fascinante como FreeBSD é simples, basta apenas formatar o dispositivo gs0 para termos nosso RAID 0 pronto para usar:

newfs /dev/stripe/gs0

Agora jé podemos montar nosso dispositivo e usar como bem entendermos:

mount /dev/stripe/gs0 /raid0

Não é preciso declarar em lugar nenhum que você desaja carregar seu RAID agora, pois sempre que o módulo é carregado o RAID é ativado automaticamente.

2.1 Manutenção do RAID 0

Como todo bom RAID 0, se vocÃ^a perder um dos discos vocÃ^a perde todos os seus dados, e como inserir novos discos exige a formatação do RAID novamente, não há muito o que ser feito na questão manutenção do RAID 0. Podemos verificar o estado do RAID com o comando:

gstripe status

E obteremos a seguinte informação:

Name Status Components stripe/gs0 UP ad1 ad3

2.2 Desativando o RAID 0

Os passos abaixo desativam o RAID e removem as informações do GEOM(4) dos discos:

umount /raid0 gstripe stop -v gs0 gstripe unload -v gstripe clear -v ad1 ad3

3 RAID 1

RAID 1 é o espelhamento entre dois ou mais discos, onde todos os discos são cópias idênticas. A ferramenta para configuração de RAID 1 no FreeBSD é o gmirror(8). Bom, como no RAID 0 o RAID 1 também é muito fÃicil de configurar. Antes de criar o RAID temos que desativar a proteção contra gavação na MBR dos discos, para isso sete a MIB Sysctl kern.geom.debugflags com o valor 16:

sysctl kern.geom.debugflags=16

O comando abaixo cria um RAID 1 chamado gm0 jÃi com dois discos e os sincroniza automaticamente:

gmirror label -v -b load gm0 ad1 ad3 gmirror load

Assim temos a seguinte saÃ-da do kernel:

GEOM_MIRROR: Device gm0 created (id=1545084164). GEOM_MIRROR: Device gm0: provider ad3 detected. GEOM_MIRROR: Device gm0: provider ad1 detected. GEOM_MIRROR: Device gm0: provider ad3 activated. GEOM_MIRROR: Device gm0: provider ad1 activated. GEOM_MIRROR: Device gm0: provider mirror/gm0 launched.

Pronto, se o seu primeiro disco j \tilde{A}_i estava formatado \tilde{A} [©] s \tilde{A}^3 montar a parti \tilde{A} § \tilde{A} £o:

mount /dev/mirror/gm0 /raid1

Ou senão formatá-lo:

newfs /dev/mirror/gm0

3.1 Consideraçõoes importantes sobre o gmirror(8)

O parâmetro -b indica o algoritmo que serÃ; usado para escolher a maneira como os dados serão lidos dos discos, load é um algoritmo que lê preferencialmente do disco com menos carga. Outros algoritmos podem ser encontrados nas pÃ;ginas de manual do gmirror(8).

VocÃ^a também pode criar um RAID com um disco que possui um sistema jÃ_i instalado tranqüilamente. Caso o faça, para cada label existente em sua partição FreeBSD serÃ_i criado um dispositivo /dev/mirror/gm0s1x. Exemplo:

ls /dev/mirror/ gm0 gm0s1 gm0s1a gm0s1b gm0s1c gm0s1d gm0s1e gm0s1f

Para iniciar o sistema pelo RAID basta substituir em seu /etc/fstab o disco /dev/ad0 por /dev/mirror/gm0 :

/dev/mirror/gm0s1b none swap sw 0 0 /dev/mirror/gm0s1a / ufs rw 1 1 /dev/mirror/gm0s1e /tmp ufs rw 2 2 /dev/mirror/gm0s1f /usr ufs rw 2 2 /dev/mirror/gm0s1d /var ufs rw 2 2

3.2 Inserindo mais um disco no RAID 1

Inserir outro disco no arranjo é muito simples, o comando abaixo insere o disco da0 no RAID:

gmirror insert -v gm0 da0

É possÃ-vel ver o andamento da sincronização com o comando gmirror status:

Name Status Components mirror/gm0 DEGRADED ad1 ad3 da0 (3%)

3.3 Removendo um disco do RAID 1

Caso seja preciso trocar um disco da mÃiquina que pertença ao RAID, serÃi necessÃirio removê-lo do arranjo, o comando abaixo remove o disco ad3 do RAID:

gmirror remove -v gm0 ad3

Com o comando gmirror status é possÃ-vel ver que o disco ad3 não estÃ; mais no RAID:

Name Status Components mirror/gm0 COMPLETE ad1 da0

3.4 Desativando o RAID 1

Semelhante ao visto na seção sobre RAID 0, desativar um RAID 1 também é muito simples (pra variar). O comando abaixo desativa o arranjo e limpa as informações do GEOM(8) dos discos:

gmirror stop -v gm0 gmirror unload -v gmirror clear -v ad1 da0

4 RAID 10

O nÃ-vel de RAID 10 (1+0) precisa no mÃ-nimo de 4 discos para funcionar corretamente, o objetivo deste estrutura é fornecer um alto nÃ-vel de redundância. A ilustração abaixo tenta mostrar a organização dos discos em um RAID 10:

Como podemos ver, primeiramente os discos são dividos em 2 pares de RAID 1 e depois é feito um RAID 0 com os dois arranjos de nÃ-vel 1. Simples demais. Bom, vamos lÃ_i então, dividi os discos em ad1 e ad3 e da0 e da1, um RAID 1 de dois discos IDE e outro de dois discos SCSI respectivamente. Primeiro vamos criar os arranjos de nÃ-vel 1:

gmirror label -v -b load gm0 ad1 ad3

gmirror label -v -b load gm1 da0 da1

...

Com o comando gmirror status vemos que os dois arranjos foram criados:

Name Status Components mirror/gm0 COMPLETE ad1 ad3 mirror/gm1 COMPLETE da0 da1

Bem, vamos agora criar o RAID 0 com os dois arranjos gm0 e gm1:

gstripe label -v gs0 /dev/mirror/gm0 /dev/mirror/gm1

• • •

Com o comando gstripe status vemos que o RAID 0 foi criado:

Name Status Components stripe/gs0 UP mirror/gm0 mirror/gm1

Pronto, falta somente formatar o RAID e usar como quiser:

newfs /dev/stripe/gs0

mount /dev/stripe/gs0 /raid10

Num RAID 10 vocÃ^a pode perder qualquer um discos que o funcionamento do sistema não serÃ; afetado.

4.1 Desativando um RAID 10

Para desativar um RAID 10 vocÃ^a deve primeiro desativar o RAID 0:

gstripe stop -v gs0 gstripe unload -v gstripe clear -v /dev/mirror/gm0 /dev/mirror/gm1

E depois desativar os RAID 1:

gmirror stop -v gm0 gmirror stop -v gm1 gmirror unload -v gmirror clear -v ad1 ad3 da0 da1

Pronto, nos livramos de todos eles.

Danilo EgÃ^aa Gondolfo daniloegea at yahoo.com.br

http://daniloegea.wordpress.com